

Revista Latina de Comunicación Social

La Laguna (Tenerife) - mayo de 1999 - número 17

D.L.: TF - 135 - 98 / ISSN: 1138 - 5820

<http://www.ull.es/publicaciones/latina>

[Marzo de 1999]

Poesia contemporânea de âmbito lusofôno na Internet: um novo futuro

(1.998 palabras - 9 páginas)

**José Ángel
Martínez Usero** ©

Diplomado em Biblioteconomia na
Universidad de Murcia - España

Jamartinez@aimplas.es

**Patrícia Martins
Pereira** ©

Graduada em Biblioteconomia
pela (UFG) Universidade Federal
de Goiás – Brasil e Doutoranda na
Departamento de Ciencias de la
Información, da Universidad de La
Laguna, Islas Canarias - España

Biblioteconomia@msgbox.com

A ligação dos conceitos poesia contemporânea e Internet, à primeira vista parece inconcebível, mas vamos ver que não é bem assim. Além de apresentar as relações poesia/tecnologia, constitui o nosso objetivo analisar as possibilidades que a rede Internet oferece para o desenvolvimento da poesia atual, assim como proporcionar um guia básico para a navegação pela Rede neste âmbito.

Ao nível científico, considera-se poesia contemporânea o movimento lírico que nasce no fim do século XIX e chega até os nossos dias, abarcando portanto, diversas tendências, nomeadamente a literatura científica (1) que indentifica de forma geral as seguintes: Neo - Romantismo, simbolismo - Decadetismo, Geração de "Orpheu", Geração de "Presença", Novas Tendências Realistas e finalmente a denominada Poesia Experimental.

Para os nossos objetivos é preciso tornar claras as diferenças entre o que se denomina poesia contemporânea e aquilo que poderia ser denominada "poesia de última geração", considerando esta última como uma das tendências líricas atuais representada pelos

poetas que desenvolvem a sua obra nos últimos 10 - 20 anos.

"E se bem é patente - hoje faz-se mais visível- a existência dum grupo de poetas novos com uma expressão poética nova nos últimos anos, cujos contibutos artísticos corresponde serem estudados e analisados pela crítica uma vez que o tempo outorgue perspectiva necessária" (2).

Uns poetas de última geração, cuja característica diferenciadora e de ruptura com respeito à anteriores tendências concretiza-se no desconhecimento global da sua obra; tanto por parte da maioria dos leitores, como também, de muitos veteranos pertencentes aos "circuitos literários". Uns novos poetas que vivem num ambiente de contínuo desenvolvimento tecnológico, uns poetas que veêm restringida a difusão da sua obra a um círculo vicioso mais ou menos fechado, uns poetas que ouvem a sua poesia da boca do cantor em voga, tantos outros poetas buscam novos meios de difusão.

Estes poetas e o conjuntos dos setores que giram à sua volta (leitores, editores, livrarias, associações, bibliotecas, etc.) começam a aproveitar as possibilidades que as novas tecnologias da informação lhes oferecem. Nascem, portanto, os "cyberpoetas" e como consequência disto a "cyberpoesia".

Esta cyberpoesia está obtendo um grande sucesso no âmbito lusófono, incluindo portanto o conjunto de poetas que escrevem em língua portuguesa, independente da sua nacionalidade ou "continentalidade", estamos a falar, nomeadamente, dos poetas de Portugal, Galiza, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Macau e Timor Leste.

Não só estamos falando de poetas mas também de todos os setores implicados na manifestação poética, claramente influenciados pela revolução das tecnologias da informação.

A já mencionada relação Poesia - Internet oferece múltiplas possibilidades em todos os sentidos e para os agentes que participam nesta revolução.

Os **leitores** convencionais, agora "poetnautas", podem ler, imprimir ou gravar qualquer obra do seu autor preferido; comunicar com o próprio autor; enviar uma sugestão, comentário, inclusive algum poema próprio; assinar no livro de visitas; consultar revistas especializadas, comprar todo tipo de documentos, assim como criar uma página Web com os seus autores preferidos e muito mais.

Os **autores** têm a possibilidade de difundir a sua obra ao resto da comunidade ligada à Rede através de exposições virtuais; estabelecer contato com outros autores, leitores, associações, editoras, etc.; publicar em revistas, oferecer os seus serviços à comunidade; obter informações sobre concursos, encontros, congressos, etc.

As **Editoras, Livrarias e Associações** podem oferecer e vender os seus produtos; lançar

novidades, inserir publicidade; difundir autores; promover acontecimentos culturais; editar folhetos ou revistas eletrônicas, enfim fazer tudo aquilo que seja possível imaginar.

As **Bibliotecas (3) e Centros de Documentação** podem e devem conhecer e difundir os diferentes serviços e produtos; elaborar documentos de referência (listas, dossiers, índices, diretórios, etc.) neste âmbito; colaborar pontualmente com o resto dos agentes implicados na realização de atividades culturais, sites com DSI – Disseminação Seletiva da Informação eletrônicos e muitos mais.

O rol da Biblioteca e Centros de Documentação são os principais acolhedores e difusores dos fenômenos que estão acontecendo na Internet. Uma biblioteca ou sistema de Difusão usando a Internet como fonte de pesquisa com o objetivo de fornecer mais uma ferramenta de informação, formação e cultura para os seus usuários. Os Centros de Documentação e Bibliotecas podem desenvolver parcerias, bem como produtos, serviços e animações, tais como:

- Elaborar dossiers temáticos.
- Realizar exposições.
- Organizar encontros de Cyberpoetas veteranos e recém chegados no mundo da Internet ou poesia.
- Projetar, organizar e promover campanhas de marketing.

Como: enviar guardanapos com mensagens, citações de cyberpoetas e difundir os poetas e sua Cyberpoesia.

Em **Goiânia (Brasil)**, em bares e tabernas, por exemplo: no [Flower Cave](#), [Alemdalenda](#), [Pátio Verde](#), [Tem Arte Ateliê](#), [Oficina de Expressão](#), [Don Sebastian](#), [Pequeno Burquês](#), dentre tantos outros. Em **Murcia (Espanha)**: No ["Bar de la puerta Falsa"](#), [Itacá](#). **Barcelona (Brasil)**: No ["Café de las Artes"](#). Em bares da famosa Savassi em **Belo Horizonte (Brasil)**, ou nos eventos promovidos pela [Bella Carta](#). No **Rio de Janeiro (Brasil)**, no [Café do Centro Cultural Banco do Brasil CCBB](#) ou no [Café da Biblioteca Nacional](#). **São Paulo**: nos bares dos centros culturais. Em **Miami (Flórida - EUA)**, no [Café Livraria "Barnes & Noble"](#), ["News Café"](#) em **Miami Beach (EUA)** dentre inúmeros espaços de cultura e entretenimento.

- Publicar e difundir artigos e notícias de eventos culturais e poéticos, nos diversos meios de comunicação.
- Criar clubes de leitura sobre assuntos específicos. Ex. Clube da Cyberpoesia.
- Contactar os Cyberpoetas da cidade a fim de desenvolver atividades em cooperação,

como: Oficinas de Poesia para escolas da comunidade local.

De fato, todos podemos aproveitar as vantagens da rede Internet em relação direta com a poesia atual; quer pelo prazer de ler e disfrutar, quer pelo prazer de colaborar e difundir. Convertamo-nos em poeonautas e façamos a nossa própria rede. Para isso só é preciso folhear alguns dos seguintes Webs, que para um melhor aproveitamento aparecem classificados em cinco categorias segundo, o seu conteúdo.

1. Páginas De Referência

Webs que contêm informação diversas sobre autores (obra, biografia, críticas, etc.). Geralmente são completadas com um conjunto de links para outros Webs relacionados que contêm informação complementar.

•Os furabolos... poesia e literatura na rede

<http://www.ctv.es/USERS/gnavasa/FURABOLO.htm>

•Poesia and prose in portuguese

<http://iris.ibb.waw.pl/text/pt/pp.html>

•Versos de Segunda

<http://www.isr.ist.utl.pt/~cfb/VdS/zlista.html>

•Poesia Autores Africanos: do Rovuma ao Maputo

<http://nicewww.cern.ch/~pintopc/www/Africa/Africa.htm>

2. Páginas Multiserviço ou de Busca

Webs avançados que oferecem diversos serviços e produtos, nomeadamente: listas de referência (autores, obras, estudos, críticas, revistas especializadas, etc.), possibilidade de colaboração, links para outros Webs de interesse, comunicação com o leitor, acesso a livrarias virtuais, novidades, etc.

A exemplo de Webcafe, que mantém um site de Busca especializado em países de língua portuguesa (<http://www.visao.com>), que disponibiliza espaços para exposições virtuais e de divulgação de faixas de webs pessoais, institucionais....

- **Paginasamarela.com**

<http://www.paginasamarela.com>

- **Webcafe**

<http://www.webcafe.com>

- **International**

<http://www.internacional.com.br/indexpoesia.html>

- **Jornal de Poesia**

<http://www.e-net.com.br/seges/poesia.html>

<http://www.secret.com.br/jpoesia/poesia.html>

<http://www.insite.com.br/tech/webmaster/autoanswer.phtml>

1. **Páginas pessoais**

Webs de carácter privado onde um leitor (poetnauta) comunica as suas preferências e oferece um conjunto de serviços anexos ou um autor (cyberpoeta), difunde a sua obra e oferece a sua colaboração para diversas atividades.

- **Praças das Letras (Página pessoal de Garcia Barreto)**

<http://www.terravista.pt/Guincho/1065/Index.html>

- **Poesia de Pérez Filho**

<http://www.future.com.br/future/usuarios/c/crhc/index.htm>

- **No elemento sedativo (Oswald de Andrade)**

<http://www.geocities.com/Paris/8348>

- **Carlos Drummond de Andrade - alguma poesia**

<http://www.ibase.org.br/õndoalta/apalavra.htm>

- **Bilhetes do Reino: in memoriam Augusto Rentes Florêncio**

<http://virtual.inesc.pt/~jaj/biblh-reino>

- **Enadio**

<http://users.provider.com.br/enadio/cae3.htm>

1. **Revistas Eletrônicas**

Revistas especializadas que oferecem informações sobre o setor, geralmente recebem colaborações, informam sobre novidades e atividades diversas. Facilitam a subscrição e o acesso a outros Webs relacionados.

- **Literatura: cadernos de literatura em língua portuguesa**

<http://www.ip.pt/~ip//40035/liberat.htm>

- **Letra Viva - clipping de poesia e literatura**

<http://www.geocites.com/Athnens/2409/clipping.htm>

- **Copyright: pensamento, crítica e criação em galego-português**

<http://www.udc.es/dep/lex/cac/sopirrait/sr030.html>

- **Poesia Diária: um veículo de divulgação da arte e da literatura em língua portuguesa**

<http://www.artenet.com.br/~alexcost/pd/0400297.htm>

1. **Livrarias Virtuais**

Facilitam ao máximo a compra de documentos especializados e proporcionam outras informações complementares.

- **Expolivros: ulmeiro, editores e livreiros Ltda.**

<http://www.milenar.pt/expo.livros/ulmeiro/chenriq.html>

- **Livraria ArcoIris**

<http://www.liv.arcoiris.pt>

- **Livraria Redentor**

<http://livraria.com>

- **Livraria.com**

<http://livraria.com>

- **Livraria Cultura**

http://www.livcultura.com.br/scripts/cultura_new/index

- **Barnes & Noble**

<http://www.barnesandnoble.com>

Conclusão

No documento apresentado são enunciados novos termos e conceitos nunca ouvidos antes, nomeadamente: [poesia de última geração](#), [cyberpoeta](#), [contimentalidade](#), [cyberpoesia](#) e [poetnauta](#).

São termos que acrescem o novo vocabulário que há-de surgir das inter-relações tecnologia/poesia, uma relação utilitária e polêmica no último século.

É discutível que seja aceite ou não o conteúdo científico deste documentos, mas o que é absolutamente certo é a importante tarefa que têm poetas de última geração de inventar palavras, tal como diz Oswald de Andrade (4): "Contra todas as catequeses", ao que Mia Couto (5) acrescenta "... não se pode inventar palavra... não é que eu tivesse intenção de inventar palavras. Até porque acho que palavra descobre-se, não se inventa."

A biblioteca, o Sistema de Informação e sua equipe é apresentada como receptora, organizadora e disseminação da poesia como forma de expressão e cultura, bem como de meio de divulgação para o poeta e de pesquisa para o usuário.

Portanto, deverá ser um espaço aberto e criativo, buscando inovar, reunir, disseminar e promover a criatividade, o prazer e o lúdico do artista e da sociedade da informação que seus usuários representa. Não importando ser um espaço virtual ou físico.

Sugerindo ao final, uma viagem ao mundo da poesia e do encanto, via novas tecnologias, <http://www.secrel.com.br/jpoesia/poesia.html>, este é um grande pedido e um jornal muito bem elaborado, consulte.

Índice de Páginas na WEB

1 Páginas de referência

- Os furabolos... poesia e literatura na rede

<http://www.ctv.es/USERS/gnavasa/FURABOLO.htm>

- Poesia and prose in portuguese

<http://iris.ibb.waw.pl/text/pt/pp.html>

- Versos de Segunda

<http://www.isr.ist.utl.pt/~cfb/VdS/zlista.html>

- Poesia Autores Africanos: do Rovuma ao Maputo

<http://nicewww.cern.ch/~pintopc/www/Africa/Africa.htm>

2 Páginas de multiserviço e busca

- **Paginasamarela.com**

<http://www.paginasamarela.com>

- **Webcafe**

<http://www.webcafe.com>

- **International**

<http://www.international.com.br/indexpoesia.html>

- **Jornal de Poesia**

<http://www.e-net.com.br/seges/poesia.html>

<http://www.secrel.com.br/jpoesia/poesia.html>

<http://www.insite.com.br/tech/webmaster/autoanswer.phtml>

3. Páginas pessoais

- **Praças das Letras (Página pessoal de Garcia Barreto)**

<http://www.terravista.pt/Guincho/1065/Index.html>

- **Poesia de Pérez Filho**

<http://www.future.com.br/future/usuarios/c/crhc/index.htm>

- **No elemento sedativo (Oswald de Andrade)**

<http://www.geocities.com/Paris/8348>

- **Carlos Drummond de Andrade - alguma poesia**

<http://www.ibase.org.br/õndoalta/apalavra.htm>

- **Bilhetes do Reino: in memoriam Augusto Rentes Florêncio**

<http://virtual.inesc.pt/~jaj/biblh-reino>

- **Enadio**

<http://users.provider.com.br/enadio/cae3.htm>

3. Revistas Eletrônicas

- **Literatura: cadernos de literatura em língua portuguesa**

<http://www.ip.pt/~ip//40035/liberat.htm>

- **Letra Viva - clipping de poesia e literatura**

<http://www.geocities.com/Athnens/2409/clipping.htm>

- **Copyright: pensamento, crítica e criação em galego-português**

<http://www.udc.es/dep/lex/cac/sopirrait/sr030.html>

- **Poesia Diária: um veículo de divulgação da arte e da literatura em língua portuguesa**

<http://www.artenet.com.br/~alexcost/pd/0400297.htm>

3. Livrarias Virtuais

- **Expolivros: ulmeiro, editores e livreiros Ltda.**

<http://www.milenar.pt/expo.livros/ulmeiro/chenriq.html>

- **Livraria Arcolris**

<http://www.liv.arcoiris.pt>

- **Livraria Redentor**

<http://livraria.com>

- **Livraria.com**

<http://livraria.com>

- **Livraria Cultura**

http://www.livcultura.com.br/scripts/cultura_new/index

- **Barnes & Noble**

<http://www.barnesandnoble.com>

NOTAS

(1) Informações extraídas de:

- MOTEIRO, Casais A. A poesia portuguesa. Lisboa : Sáde Costa, 1977.
- SARAIVA, A. J. e LOPES, O. **História da literatura portuguesa**. Porto : Porto Editora, 1992.
- SIMÕES, J. G. **Perspectivas histórica da poesia portuguesa (século XX)**. Porto : Brasília Editora, 1976.

2. Neste sentido é digno de louvor a atividades desenvolvida pela Biblioteca Municipal Raul Brandão (Guimarães. Portugal) na elaboração de produtos documentais, apoio

a revistas especializadas, participaçãem encontros e difusão a todos os níveis deste movimento que tentamos denominar "poesia de última geração"

3. CASTAÑO, Yolanda. **Achegas à poesia galega**. Copyright 30. (<http://www.usx.es/dep/lx/cac/sopirrat>) texto apresentado no Congresso de Xovens Escritores organizado pela Asociación de Escritores de Língua Galega. (Compostela, Outuvro, 1996).
4. Oswald de Andrade. **Manifesto Antropófago**.
5. Mia Couto. Escrevências desventosas. **Cronicando**.

Publicado em Guimarães, Portugal.

Na Internet:[<http://www.paginasamarela.com/poesia.htm>]

FORMA DE CITAR ESTE TRABAJO DE LATINA EN BIBLIOGRAFÍAS:

Nombre de los autores, 1999; título del texto, en Revista Latina de Comunicación Social, número 17, de mayo de 1999, La Laguna (Tenerife), en la siguiente dirección electrónica (URL):

<http://www.ull.es/publicaciones/latina/a1999hmy/99poesia.htm>